

EXPORTAÇÃO DE NUTRIENTES COM A PRIMEIRA PODA DE FORMAÇÃO DA ERVA-MATE EM CORDÕES VEGETADOS NA REGIÃO DE IRATI-PR

NUTRIENT EXPORT WITH THE FIRST PRUNNING OF ERVA-MATE TREES GROWING IN CONTOUR LINES

Celina Wisniewski¹ e Gustavo Ribas Curcio²

RESUMO

Árvores de erva-mate com um ano de idade, plantadas sobre cordões de contorno vegetados construídos sobre uma toposequência de solos derivados de siltitos da Formação Terezina, no município de Irati-PR, foram podadas e determinou-se o teor em macro e micronutrientes de amostras compostas das folhas. As árvores foram plantadas a cada 4m. Os dois primeiros cordões, vegetados com falaris (*Phalaris hybrida*) foram construídos sobre solo Litólico e Cambissolo respectivamente e o último cordão encontra-se sobre Podzólico Acinzentado, vegetado com capim elefante anão (*Pennisetum purpureum*). O solo dos cordões foi analisado quimicamente nas profundidades de 0-20cm e 40-60cm. O cordão sobre o solo Litólico apresentou-se eutrófico nas duas profundidades e a biomassa podada foi maior (80,1 g/copa). O cordão sobre o Cambissolo foi caracterizado como distrófico epieutrófico, e a biomassa podada foi de 54,4g/copa. Sobre o Podzólico Acinzentado o solo tinha caráter álico epieutrófico, e biomassa podada por copa foi menor (34,2g). Esta variação pode ser atribuída à fertilidade dos solos e à maior competição entre falaris e erva-mate. Os teores de N, P e K foram um pouco maiores no primeiro cordão onde o fumo, que recebe adubação pesada, é plantado a montante. Os teores de P (6,8 a 11,4 g/Kg) são altos, o que não é comum para a espécie, e pode ser atribuída à adubação com NPK, efetuada no plantio. Observou-se antagonismo entre K e Mg, e teores de Mn (1318 a 2708 mg/Kg) e Zn (102 a 125 mg/Kg) muito altos. A quantidade de nutrientes exportados foi diretamente proporcional à biomassa podada. Os nutrientes foram exportados na sequência N > K > P > Mg > Ca > Mn > Fe > Zn > Cu. A erva-mate reaproveita os nutrientes perdidos do solo agrícola e armazenados nos cordões, mas sua colheita representa uma perda constante e crescente de elementos do sistema.

Palavras-chave: Erva-mate, *Ilex paraguariensis*, exportação de nutrientes, poda de formação.

Key Words: *Ilex paraguariensis*, nutrient export, pruning.

1 Professora, Departamento de Solos, Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 2959, CEP 80001-970, Curitiba-PR. E-mail: cewisni@agrarias.ufpr.br.

2 Eng. Agrônomo, pesquisador do CNPF-EMBRAPA. Estrada da Ribeira, Km 111 CEP 83411-000 Colombo-PR.